TRIBUTO À JUSTIÇA, À VERDADE, AO DIREITO, À LIBERDADE

Adriano Benevenuto Carneiro*

Palavras-chave: Discurso.

Na escada dos valores jurídicos, a verdade, a justiça e o direito se fundem e na afirmação de Aristóteles a Justiça é a virtude perfeita, porque é a medida exata das relações humanas.

Aqui, nós nos detemos com respeito aos princípios fundamentais do direito e com amor à carreira que abraçamos, no sentido de compreendermos a necessidade de uma justiça social mais justa e mais abrangente, nós nos propomos a defender os ideais de nossa profissão, implantando com decisão o império do direito, na sociedade onde militamos.

É a humanidade que se aperfeiçoa.

É a civilização que se dignifica.

É o conhecimento que dilata as ciências.

É a especialização em todos os ramos da cultura jurídica.

É o otimismo em relação ao homem, que, não sem dificuldades inerentes à sua condição, se eleva pela instrução, que se humaniza pela prática da justiça e se espiritualiza diante da grandeza do Criador!

É a confiança na onipotência, sabedoria e amor de Deus. Amor expansivo de si mesmo. Amor uno, verdadeiro, bom e belo.

O homem movido pela força divina supre as suas limitações e busca incansavelmente definições para os problemas que o angustiam e amplia a sua visão global para as soluções científicas e tecnológicas, jurídicas e sociais.

Lembramos aqui os nossos juristas, pelo empenho e desvelo na atualização e aperfeiçoamento de nossas leis através do Código de Processo Civil, e na certeza que maiores reformas estão por vir.

---

* Orador da turma Prof. Luir Mauro Pires, tendo como paraninfo o Prof. Mauro Campos, e como patrono o Prof. Licínio Barbosa. Catalão-GO, julho de 1995.

Esse objetivo de concretude vem ao encontro da realidade brasileira, configurada em nossos dias nos propósitos que animam as diretrizes de nossas leis. Assim caminhamos a passos largos, dentro de um direito divino-humano, buscando soluções justas e segurança para o nosso povo.

Fica aqui gravado o nosso protesto pela última eleição da Ordem dos Advogados do Brasil realizada no estado de Goiás, com relação à capa batida, onde foi tolhido o direito à democracia que tanto conclamamos.

Por tudo isto é que, bacharéis do Centro de Ensino Superior de Catalão – turma do 1.º semestre de 1995 –, enlevados desta conquista jurídica, em meio ao cerrado goiano, emoldurado pela nossa faculdade encrustada em Catalão, pela dignidade e conhecimento jurídico de nossos mestres, é que hoje nossos caminhos se cruzam numa despedida de gratidão. Vamos em busca do ideal planificado dentro das normas adquiridas em nossa escola, numa vitória progressiva de cultura, nos fazendo colocar o amor em tudo que é grande e belo, nos elevando aos mais altos graus de uma vida profissional bem determinada, transformando as lições que recebemos em altos de conquistas e valorizações humanas.

Assim sendo, a dinâmica na responsabilidade de nossa vida profissional nasceu da fé, porque cremos no triunfo da causa que abraçamos e não nos deixamos desanimar nem pela incompreensão, nem pelo derrotismo e nem pelo fracasso. Procuramos ter espírito de perseverança no estudo sistemático e nas luzes da doutrina, porque o nosso grau de impregnação dita o nosso grau de irradiação em nosso trabalho cotidiano.

Subimos pois solenemente, para sermos consagrados futuros advogados pela Ordem dos Advogados do Brasil e podermos daqui para a frente consagrarmos-nos às causas da justiça de nosso país.

Nós, os bacharéis da turma Dr. Luiz Mauro Pires, temos no coração um "vale" onde a saudade se refugia. E na noite de hoje esta saudade se agiganta, perdida na distância que o olhar não alcança, mas que deixa impressa em cada um de seus colegas a gratidão, como flor que perfuma a memória tão querida de José Humberto de Oliveira Ferreira.

Exmo. sr. coordenador do curso de Direito do Centro de Ensino Superior de Catalão, Dr. Edmo Luciano Barbosa.

Nós sabemos e testemunhamos que V. Excia. é o princípio de nossa gloriosa faculdade, pelas evidentes qualidades e capacidade de trabalho demonstrados, não medindo esforços em proporcionar aos seus alunos cursos de alto nível de extensão universitária, atraindo grandes conferencistas para a nossa escola. Tudo isto, soma valores que os homens respeitam e admiram.

Queremos, pois, prestar nossas justas homenagens a V. Excia. extensivas não só aos ilustres e queridos mestres com quem convivemos por um período de quatro anos, e que são verdadeiros luminares de nossa faculdade, assim como a todo o corpo administrativo.

Digníssimo patrono, Dr. Licínio Leal Barbosa, não foram só a proverbial sabedoria dentro do direito, a clareza pedagógica, o perfeito equilíbrio pessoal, a lhaneza no trato com todos os profissionais do direito que nos levaram a escolher, entre tantos nomes dignos, V. Excia. como nosso patrono.

És o líder democrático sempre firme na linha da resistência contra a indiferença e o marasmo.

Ínclito paraninfo, Dr. Mauro Campos.

Neste momento, queremos ter o bom senso para falarmos de público de um cúmulo de estudos e erudição que não só V. Excia., mas toda sua família tem sedimentado para Catalão e para o estado de Goiás.

Sabemos, pois, que não se ajusta à hipocrisia, mas adere à verdade. Que não são chinelos macios para pés medrosos; que não é pergaminho amarelecido, mas livro aberto de destinação histórica.

Que antes de julgar e condenar, procura compreender.

Dr. Luiz Mauro Pires, nós, os bacharéis do curso de Direito do Centro de Ensino Superior de Catalão, tivemos o privilégio de receber seus ensinamentos. E hoje temos a honra, a satisfação, a felicidade de emoldurar para sempre o vosso nome.

Alguma coisa a mais, que a ciência não transmite, os anos não adquirem e os aplausos humanos não podem gerar, é vosso espírito cristão e humano que, na eloqüência silenciosa dos exemplos, nos faz aplaudir o homem e o professor.

Homem que espelha o irmão e o amigo e professor que reflete a justiça quando a sentença oprime o inocente.

Colegas:

Um dia chegamos
Na corrida da vida,
Anônimos e desconhecidos.
Disputando uma vaga
Pelas portas de um vestibular
Juntos começamos a edificar
Na busca da cultura,
Com muita perseverança,
Um mundo de trabalho
Um mundo de esperança.
Na escola, nossos passos
Ressoaram lado a lado.
Nos corredores,
No pátio,
Na escada,
Vivendo intensamente
Os artigos de nosso Código
Numa decidida escalada.
Em nossa sala tão pisada
Cujas pegadas
Serão apagadas por outros passos
E nossos passos,
Numa mensagem que murmura,
Se perderão na distância desolados.
No anseio da procura
Surdos,
Incertos,
Calados.

Hoje é a escola e amanhã será o mundo!

Competência não é um talento inerente, não é um presente da natureza, não é a revelação de um livro.

É o resultado de um fim almejado, de muitas horas de trabalho e reflexão, de muitas e irritantes falhas e fracassos.

Competência vem do trabalho persistente e do esforço continuado, da disciplina individual. Vem do empenho em fazer bem as coisas,

porque se acredita no valor de colocar o melhor de si mesmo em cada tarefa.

Tudo o que vale ser feito, vale ser bem feito. A confiança que é um traço desejável e fundamental para a segurança do advogado, depende de sua habilidade profissional.

Assim, pois, aos nossos companheiros de jornada universitária, ao darmos, agradecidos, o abraço de amizade, não de despedida porque o tempo não nos separa, mas de companheiros principiantes na vida jurídica, nós, os bacharéis de hoje, reiteradamente agradecemos o calor desta convivência fraternal e juntos nos dispomos a subir na espiral da vida jurídica, nas horas agradáveis ou difíceis, dignificando o direito, cumprindo nosso dever moral, religioso e patriótico, dando testemunho de Cristo, enaltecendo Catalão, Goiás e o Brasil, dando ao aluno que fomos e ao advogado que seremos uma visão dimensional de trabalho bem determinado, consciente e atuante, de justiça e lealdade, de ordem e progresso, de cultura e dignidade humana, caracteres marcantes de nossa gente.

Finalizando, queremos deixar um pensamento de Couture:

> Tem fé no Direito como melhor instrumento para a convivência humana; na justiça como destino normal do direito; na Paz, como substituto bondoso da justiça, e, sobretudo tem fé na Liberdade, sem a qual não há Direito, nem justiça, nem Paz.